



XII Congresso
Fluminense
de Iniciação Científica
e Tecnológica

V Congresso
Fluminense
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

Heterotopias urbanas: dinâmicas políticas e intelectuais em torno do Patrimônio Cultural na microrregião de Campos dos Goytacazes no Norte fluminense

Juliana Silva dos Santos, Aline dos Santos Portilho

No projeto *Heterotopias urbanas: dinâmicas políticas e intelectuais em torno do Patrimônio Cultural no Norte fluminense*, buscou-se investigar, como o próprio nome já diz, como se organizam as políticas de preservação do patrimônio nas cidades do Norte fluminense, por essa razão, procuramos levantar dados referentes à existência de órgãos e legislação específica para a preservação do patrimônio em cada uma das cidades da região. A princípio, concentrou-se em entender a trajetória histórica das políticas de preservação do patrimônio no Brasil e como estas políticas se dão atualmente a partir de uma fundamentação teórica. Em seguida, foi dado foco à região do Norte fluminense, realizando um levantamento bibliográfico sobre a produção acadêmica referente ao tema do patrimônio cultural em cada cidade e um levantamento dos instrumentos de gestão pública criados para a organização do campo do patrimônio cultural em cada município. Estas atividades foram realizadas em conjunto com a pesquisadora Alzira de Almeida Cunha. O trabalho foi, portanto, dividido e cada uma das pesquisadoras pôde se concentrar em uma microrregião dentro do Norte fluminense. Assim sendo, tendo em vista a microrregião de Campos dos Goytacazes – que inclui Campos dos Goytacazes, São Francisco do Itabapoana, Cardoso Moreira, São João da Barra e São Fidélis –, os resultados obtidos mostram diferenças entre as questões que envolvem o patrimônio cultural. Primeiramente, quanto aos trabalhos acadêmicos a respeito do tema em cada cidade, há uma discrepância entre o número de trabalhos sobre patrimônio em Campos dos Goytacazes, que possui um número considerável de produções nesse sentido, em comparação ao número de trabalhos produzidos sobre o tema nas outras quatro cidades, que possuem pouquíssimas ou até nenhuma produção nesse sentido. Ademais, quanto à existência de Conselhos Municipais, fundos específicos e legislação específica para o patrimônio cultural, constatou-se que nem todos os municípios apresentam estes artifícios capazes de contribuir fortemente com a preservação do patrimônio. Desta maneira, pode-se observar, com base nas cidades da microrregião de Campos dos Goytacazes, que, apesar da Constituição Federal de 1988 estabelecer que é responsabilidade dos municípios a preservação do patrimônio, as políticas públicas das cidades analisadas não se desenvolveram uniformemente.